

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de maio 2017**

## PMI™ Produção Industrial Markit Brasil

### Produção industrial cresce pelo segundo mês consecutivo

#### Pontos-chave:

- Crescimento contínuo de novos trabalhos sustenta expansão do volume de produção
- Corte de empregos é o mais brando na sequência atual de vinte e seis meses de redução
- Primeiro aumento nos níveis de compra desde janeiro de 2015

Dados coletados de 11 – 21 abril



Fontes: IHS Markit.

O setor industrial do Brasil permaneceu em território de expansão em abril, com crescimentos sendo registrados nos volumes de novos pedidos e de produção pelo segundo mês consecutivo. Necessidades de produção mais elevadas incentivaram as empresas a adquirir insumos adicionais, mas não conseguiram estimular a criação de empregos. Ao mesmo tempo, as empresas continuaram a reduzir seus estoques. Com relação aos preços, as taxas de inflação se atenuaram tanto para os custos de insumos quanto para os preços cobrados.

O **Índice Gerente de Compras™ da Markit, Brasil (PMI™)**, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca crucial de 50,0 pela primeira vez desde janeiro de 2015. Contudo, ao aumentar de

49,6 para 50,1 em abril, a leitura mais recente apontou condições basicamente inalteradas enfrentadas pelos produtores de mercadorias.

O volume de novos pedidos se expandiu pelo segundo mês consecutivo em abril, fato que os entrevistados da pesquisa atribuíram à melhoria nas condições de demanda. Porém, o ritmo de aumento permaneceu modesto no geral e quase inalterado em relação a março. Tanto o setor de bens de consumo quanto o de bens intermediários observaram um crescimento, enquanto que as empresas de bens de capital sofreram uma contração adicional.

Os dados de abril sugeriram que a recuperação no total de novos trabalhos foi impulsionada pelo mercado interno, à medida que os novos pedidos para exportação diminuíram, revertendo o aumento observado em março.

O volume de produção industrial cresceu como reflexo de quantidades mais elevadas de novos pedidos. O aumento mais recente foi o segundo em dois meses, mas o ritmo de expansão atenuou-se em relação ao observado em março. Além disso, a recuperação ficou centrada na categoria de bens de consumo.

Os dados de abril destacaram o primeiro aumento nas quantidades de compras desde janeiro de 2015, com os entrevistados da pesquisa relatando necessidades mais elevadas de produção. De um modo geral, a taxa de expansão foi marginal.

Segundo os entrevistados, o valor relativamente fraco do real em relação ao dólar dos EUA causou um aumento adicional nos custos de insumos. Porém, o aumento de abril foi o mais lento em seis meses, com algumas empresas indicando negociações de preços bem sucedidas com os fornecedores. Da mesma forma, a taxa de inflação de preços cobrados atenuou-se e atingiu um recorde de baixa de cinco meses.

A quantidade de empregos no setor industrial diminuiu ainda mais em abril, estendendo o período

atual de cortes de posições para vinte e seis meses. Contudo, a taxa de redução se atenuou atingindo seu ponto mais lento nesta sequência.

Os produtores de mercadorias continuaram a fazer uso de seus estoques, embora as taxas de redução tenham se atenuado. Os estoques de pré-produção diminuíram pelo ritmo mais lento desde setembro de 2015, ao mesmo tempo em que o declínio nas reservas de produtos acabados foi o menos acentuado em quinze meses.

Os fabricantes permaneceram otimistas em relação às perspectivas para a produção nos próximos doze meses, antecipando um crescimento sustentado pela obtenção de novos clientes, pelo lançamento de novas linhas de produtos, por atualizações de maquinário e por uma recuperação econômica.

#### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI™ Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*“O setor industrial do Brasil manteve-se em terreno positivo em abril, com os valores do PMI mostrando um crescimento contínuo nos volumes de entrada de novos negócios e de produção. Esses avanços incentivaram algumas empresas a iniciarem atividades de compras adicionais, que revelaram o primeiro crescimento mensal desde janeiro de 2015. Mesmo assim, os fabricantes parecem estar longe de operar em plena capacidade, já que a quantidade de negócios pendentes diminuiu acentuadamente apesar de outra rodada de cortes de empregos.*

*Ainda existem indícios de problemas de fluxo de caixa entre as empresas, com algumas delas se mostrando relutantes em acumular estoques. Também digno de nota é que o poder limitado de precificação significou que a grande maioria dos produtores de mercadorias teve que manter inalterados os preços cobrados ao longo do mês, contra um cenário de fortes pressões inflacionárias de custo. Por isso, as empresas provavelmente vão controlar o avanço dos preços, o que poderia potencialmente causar mais danos ao mercado de trabalho.”*

-Fim-

**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:****IHS Markit**

Pollyanna De Lima, Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

**Notas aos Editores:**

O *PMI*™ Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras™) é produzido pela Markit Economics. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (*PMI*™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do *PMI* são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

**Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))**

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

**Sobre o PMI**

As pesquisas *PMI*™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)